



INTRODUÇÃO

No nosso encontro passado, estudamos sobre o amor pela palavra de Deus e como o conhecimento e a prática dela nas nossas vidas nos traz alegria e firmeza na fé. Hoje, veremos que, além da leitura devocional que nos enche de deleite, de conforto e de paz, é preciso que compreendamos que a Palavra de Deus deve ser estudada não somente para aumentar nosso nível de conhecimento e nos livrar das nossas angústias e fraquezas, mas também, e principalmente, para mudar nosso modo de viver, pois essa mudança é que promove o refrigério da nossa alma. Para isso, é preciso fazermos a contextualização da Bíblia para os dias atuais, bem com a aplicação dela na nossa própria vida. Todavia, para fazermos isso, é preciso considerar algumas regras importantes e, principalmente, conhecer a natureza da Palavra de Deus.

A NATUREZA DA PALAVRA DE DEUS

Não devemos desconsiderar que a boa compreensão da Bíblia exige a aceitação de que ela, mesmo sendo a Palavra de Deus e, portanto, inspirada pelo Espírito Santo, possui uma dimensão humana, visto que foi escrita por homens, em diversos contextos históricos e culturais. Isso significa compreender que a Palavra de Deus, mesmo sendo eterna: “*para sempre, ó Senhor, está firmada a Tua Palavra no céu*” (Sl 119.89), foi dada aos homens em contextos históricos específicos e em situações específicas, o que não significa que essa Palavra não valha para **todos os homens**, em **todas as épocas** e em **todos os contextos históricos**, mas sim que, inicialmente, essa Palavra deve ser compreendida dentro do contexto em que ela foi dita inicialmente para, posteriormente, ser aplicada nas mesmas situações ou em situações semelhantes em outras épocas e em outras gerações.

UM EXEMPLO DA VALIDADE DA PALAVRA DE DEUS EM TODAS AS ÉPOCAS

É muito comum ouvirmos pessoas comentando sobre alguma passagem bíblica não ser mais para o nosso tempo. Se fosse assim, a Bíblia não seria universal e atemporal, ou seja, válida em qualquer cultura e em qualquer tempo. Evidentemente, há situações muito ligadas a elementos culturais e/ou voltadas para situações políticas e econômicas da época, porém, ainda que seja assim, se atentarmos para o princípio da recomendação, veremos que serve para nós, ainda hoje. Por exemplo, em Deuteronômio 22.8, diz-se que quando houver a construção de uma nova casa, para colocar um parapeito no telhado. Era costume usar o telhado para alguma atividade como, por exemplo, secar grãos. A recomendação para esse parapeito é por conta da segurança; é para que ninguém caia do telhado e o dono da casa seja considerado culpado por isso. Não temos esse costume de usar o telhado, mas o princípio permanece de manter a segurança, especialmente, por conta de crianças e idosos e é por isso que engenheiros, arquitetos e construtores de um modo geral ficam atentos à segurança, princípio válido em qualquer tempo.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Você crê que a Palavra de Deus é válida para todos os homens e para todas as épocas e, portanto, procura ajustar sua vida às recomendações dela ou você está entre aqueles que dizem que esse modo de viver é para outros tempos e, portanto, vive conforme os padrões do mundo atual?

CONCLUSÃO

Quando se trata da necessidade de se estudar a Bíblia, devemos levar em conta que a reta compreensão da revelação divina ficou comprometida por conta da queda do homem; por isso, ele tende sempre a errar nas suas interpretações, especialmente porque, muitas vezes, deseja moldar a Palavra de Deus aos seus desejos e não o contrário. Além disso, é preciso compreender, e aceitar, que as diferenças sociais, culturais, políticas e idiomáticas entre os homens não são justificativas para as diversas interpretações bíblicas (2 Pe 1.20). As mais distintas culturas devem se ajustar aos preceitos da Palavra de Deus. Por tudo isso, é preciso considerar algumas regras básicas para o estudo sistemático dela. Estudaremos essas regras no nosso próximo encontro.